

INFORMATIVO



CENTRO DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS DA ARQUIDIOCESE DE FORTALEZA

Av. Dom Manuel, 339 - Centro Fortaleza/Ce - Brasil Cep. 60.060-090 Tel: +55 85 3388.8708 cdpdh@cdpdh.org.br cdpdh.org.br

cdpdh O

cdpdh f

cdpdhorg



DIREÇÃO

Dom Gregório Ben Lâmed Paixão (PRESIDENTE)

Pe. Francisco Bezerra do Carmo (DIRETOR)

Rochelle Pinho Campêlo (SECRETÁRIA)

Pe. José Élio Correia de Freitas (TESOUREIRO)

CONSELHO FISCAL

Fernanda Gonçalves de Sousa Francisco Ítalo Morais Aragão Pe. Pietro Sartorel

EQUIPE TÉCNICA

Clara de Assis Freitas da Silva Kelanny Oliveira de Morais Raoni Vieira Ferreira Rayana Neyandra Sabino Barroso Renan Andrade Nascimento

VOLUNTÁRIOS

Francisca Diana Maia da Costa Péricles Martins Moreira

EDITORAÇÃO

Quatroesse Gráfica e Assessoria

FINANCIADORES





Homenagem aos 30 anos do Centro de Defesa da Vida Herbert de Souza - CDVHS

09JUL
2024



Aconteceu a sessão solene em homenagem aos 30 anos do Centro de Defesa da Vida Herbert de Souza – CDVHS. Entre as entidades parceiras que foram homenageadas, o Centro de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos da Arquidiocese de Fortaleza - CDPDH e nosso Presidente e Arcebispo Dom Gregório Paixão estiveram representados pelo nosso conselheiro fiscal Ítalo Morais. Se faz cada vez mais necessário o fortalecimento das entidades que atuam na defesa e na promoção dos Direitos Humanos. Celebramos com alegria os 30 anos do CDVHS e estamos juntos no fortalecimento institucional de sua caminhada.

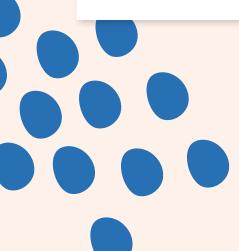
SEMINÁRIO REGIONAL PARA IMPLEMENTAÇÃO DA UNIVERSIDADE INDÍGENA

16JUL
2024



O Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Educação Superior (SESU) em parceria com a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (SECADI) e Ministério dos Povos Indígenas, realizou o Seminário Regional de escuta para criação e implementação da Universidade Indígena.

O encontro, realizou um processo de escuta, recebendo informações e análises de entidades indígenas e indigenistas, públicas ou privadas, entre elas o CDPDH, e especialistas no tema, para subsidiar a criação e implementação da Universidade Indígena no Brasil.



OFICINA TECNOLOGIA SOCIAL DA MEMÓRIA

17 JUL 2024

Os discentes da 2ª Edição do Curso de Extensão Povos Indígenas: Territorialidade, Ancestralidade, Trajetória e Resistência participaram de uma Oficina sobre Tecnologia Social da Memória, ministrada pela Profª Eliete Pereira.

Esta oficina abordou técnicas e metodologias para a preservação e valorização da memória cultural e histórica das comunidades indígenas, utilizando tecnologias sociais que auxiliam na documentação e na transmissão dos saberes tradicionais.

Os participantes aprenderam técnicas eficazes para documentar e transmitir saberes tradicionais, o que contribuirá significativamente para o fortalecimento da identidade e da resistência das comunidades indígenas. A atividade foi bem recebida e considerada um passo importante para a capacitação dos discentes no manejo da memória cultural, reforçando o compromisso do curso com a valorização e preservação das tradições indígenas.

ASSEMBLEIA REGIONAL DO POVO PITAGUARY

19 JUL 2024



A assembleia teve como o tema, "Demarcação da Terra Indígena Pitaguary: Nossa Terra, Nosso Território", com o objetivo de ouvir qualificadamente a população indígena Pitaguary sobre suas demandas territoriais, encaminhamentos e informações.

O CDPDH esteve representado por sua advogada, Rayana Sabino, em uma das mesas, demonstrando o compromisso com o acompanhamento processual e oferecendo orientações jurídicas.

O CDPDH reforça seu apoio à luta do Povo Pitaguary na defesa dos seus direitos, demonstrando o compromisso em ser um parceiro constante e ativo na luta pela justiça e pelos direitos dos povos indígenas.

XXVIII Assembleia Estadual dos Povos Indígenas do Ceará

22 a 26 JUL 2024



A XXVIII Assembleia Estadual dos Povos Indígenas do Ceará foi realizada na Terra Indígena Kariri do Crato, celebrando 30 anos da primeira Assembleia Estadual. Com o tema "Construindo a luta na unidade e coletividade", a assembleia teve como objetivo reafirmar a defesa da vida, dos territórios e dos direitos coletivos dos povos indígenas do Ceará.

O evento destacou a importância de unificar as vozes indígenas frente aos ataques judiciais, legislativos e de grupos que ameaçam a dignidade, os territórios e a vida dos povos indígenas. Os participantes enfatizaram a necessidade de fortalecer a resistência local e a luta por direitos territoriais, ainda mais relevantes em um contexto de desafios persistentes.

A XXVIII Assembleia Estadual dos Povos Indígenas do Ceará foi um evento crucial para reforçar a unidade e a coletividade entre os povos indígenas. A assembleia gerou um forte compromisso com a defesa dos direitos territoriais, culturais e de dignidade dos povos indígenas, destacando a necessidade de políticas públicas robustas e o fortalecimento das instituições e organizações indígenas. O encontro foi uma plataforma significativa para reafirmar a resistência e a luta contínua em face dos desafios enfrentados pelos povos indígenas do Ceará.



Primeira Edição da Medalha "Defensor(a) da Causa Indígena do Ceará"

O9 AGO 2024



Em celebração ao Dia Internacional dos Povos Indígenas, o Centro de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos da Arquidiocese de Fortaleza (CDPDH) realizou a cerimônia de entrega da Primeira Edição da Medalha "Defensor(a) da Causa Indígena do Ceará". A cerimônia ocorreu na Arquidiocese de Fortaleza e foi um marco significativo para reconhecer e homenagear as lideranças e apoiadores da causa indígena no estado do Ceará.

A Medalha "Defensor(a) da Causa Indígena do Ceará" tem como objetivo destacar e premiar as personalidades que se destacaram na defesa dos direitos dos povos indígenas. A partir deste ano, a medalha passará a integrar um calendário anual, com a cerimônia de entrega ocorrendo sempre no dia 9 de agosto, data que celebra o Dia Internacional dos Povos Indígenas. Caso não seja possível realizar o evento na data específica, a cerimônia será agendada ao longo do mês de agosto. A cerimônia marcou o início de uma tradição anual que promete valorizar ainda mais os esforços e as contribuições de indivíduos e grupos dedicados à promoção e proteção dos direitos indígenas no Ceará.



Reunião Prefeitura de Maracanaú

10 AGO 2024

Em continuidade ao projeto da Aldeia Anauá, que atualmente está em local de retoma-da, a Advogada do CDPDH acompanhou as lideranças para reunião com o vice-prefeito e Deputados de Maracanaú para avanço na execução do projeto. Atualmente, está em fase de propostas no reconhecimento do território.

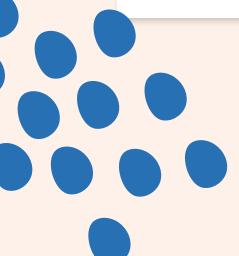
72ª Reunião do Conselho Distrital de Saúde Indígena (CONDISI)

13 AGO 2024



O Centro de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos da Arquidiocese de Fortaleza (CDPDH) participou da 72ª Reunião do Conselho Distrital de Saúde Indígena (CONDISI), que realizado no município de Canindé, Ceará.

A participação do CDPDH na 72ª Reunião do CONDISI foi de grande importância para garantir que as questões de saúde indígena sejam bem representadas e discutidas. A presença da AgSUS e a interação com os usuários da saúde indígena contribuíram para o esclarecimento de questões cruciais e para o avanço nas discussões sobre políticas de saúde para as comunidades indígenas. A reunião está ocorrendo conforme o previsto e está proporcionando uma plataforma valiosa para o intercâmbio de informações e a formulação de estratégias para melhorar o atendimento e os serviços de saúde indígena no Ceará.



Reunião da Comissão Brasileira Justiça e Paz, Regional Nordeste 1

16 AGO 2024



O Centro de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos da Arquidiocese de Fortaleza (CDPDH) esteve presente na reunião da Comissão Brasileira Justiça e Paz, Regional Nordeste 1. O encontro foi realizado com o objetivo de compartilhar conhecimentos sobre as realidades, ações, informações e dados relacionados à segurança pública e direitos humanos, desenvolvidos pela Comissão de Direitos Humanos e Cidadania da Assembleia Legislativa do Ceará (CDHC – ALECE).

A reunião contou com a participação das Pastorais, Entidades e Comissões, e teve como foco o fortalecimento das iniciativas e ações na área de direitos humanos. O encontro ofereceu um espaço para a troca de experiências e informações, promovendo uma escuta qualificada sobre as atuações, obstáculos e desafios enfrentados na implementação e exercício dos Direitos Humanos no Ceará.

Curso de Pilotagem de Drone para a Juventude Indígena Conectada

19 AGO 2024

19, 20, 26 e 27 aulas teóricas29, 30, e 31 aulas práticas



O Centro de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos da Arquidiocese de Fortaleza (CDPDH) promoveu uma oficina de pilotagem de drones com o professor Ângelo Araruna, da Araruna Produções, para 10 jovens da Juventude Indígena Conectada. O curso foi sendo financiado por Misereor e Kindermissionswerk e teve como objetivo fortalecer a comunicação dos povos indígenas do Ceará por meio de registros feitos com drones, operados pelos próprios jovens indígenas.

O curso de 40h/a visou capacitar os participantes na operação de drones, permitindo-lhes capturar imagens e vídeos que registram e promovem suas culturas e tradições. Ao empoderar a juventude indígena com essas novas ferramentas tecnológicas, o projeto busca fortalecer a comunicação dentro das comunidades e entre elas, promovendo a preservação e a visibilidade das tradições e da cultura indígena.



Oficina de Formação sobre PNGATI e Ferramentas para Instrumentos de Gestão Territorial e Ambiental

22 a 24 AGO 2024



Realizada oficina de formação sobre PNGATI (Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas) e ferramentas para instrumentos de gestão territorial e ambiental, na Reserva Indígena Taba dos Anacé. A oficina foi facilitada por Hermes Brito, da Coordenação-Geral de Gestão Ambiental (CGGAM), Thiago Anacé, Coordenador Regional Nordeste II (CR NE-II), e Francisco Junior, do Serviço de Gestão Ambiental e Territorial (SEGAT/CR NE-II), com o apoio e realização do Centro de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos (CDPDH).

A oficina teve como objetivo principal acompanhar, apoiar e facilitar a formação de representantes dos povos indígenas do Ceará no uso de ferramentas e tecnologias de geoprocessamento. O intuito é contribuir para a realização de ações de mapeamento e caracterização dos territórios indígenas, promovendo uma gestão ambiental e territorial mais eficiente.



1. VER MIDIAS

Seminário em Comemoração aos 18 Anos da Lei Maria da Penha

26 a 27AGO
2024



O Governo do Estado organizou um seminário para celebrar os 18 anos da Lei Maria da Penha. O evento contou com mesas de debates focadas nos avanços e desafios na efetivação da lei, reunindo diversas instituições e profissionais comprometidos com a promoção e defesa dos direitos das mulheres, como a Advogada do CDPDH Rayana Sabino.

O seminário proporcionou uma plataforma importante para a troca de conhecimentos e experiências entre instituições e profissionais da área. As discussões contribuíram para identificar avanços na implementação da Lei Maria da Penha, bem como os desafios remanescentes. A participação ativa das instituições e dos especialistas destacou o compromisso contínuo com a proteção dos direitos das mulheres e com a melhoria das políticas públicas voltadas para o enfrentamento da violência doméstica. A realização do evento também reforçou a importância de continuar o trabalho de conscientização e capacitação para garantir a eficácia da lei e oferecer suporte adequado às vítimas.

PALESTRA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

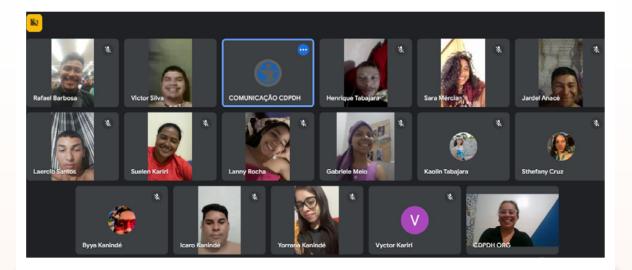
30 AGO 2024



Em celebração ao agosto lilás, com o objetivo de prevenir a violência contra a mulher, a advogada do CDPDH foi convidada pelo instituto Maria da Hora (Estado do Ceará) para ministrar palestra aos colaboradores do instituto sobre o tema.

Reunião - Fundo Casa Socioambiental

O3SET
2024

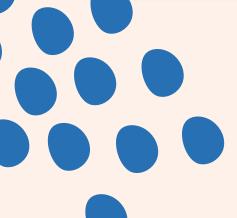


Realizada reunião com os Jovens Indígenas do Ceará para apresentar e planejar as ações do projeto financiado pelo Fundo Casa Socioambiental, através do Edital: Fortalecendo juventudes no enfrentamento ao racismo ambiental, que será executado pela Juventude Indígena Conectada, em parceria com o Centro de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos da Arquidiocese de Fortaleza.

O projeto POVOS INDÍGENAS DO CEARÁ: COMUNICAR PARA VIVER, RESISTIR PARA EXISTIR atenderá os quinze povos indígenas do Ceará e é prioridade o trabalho com a juventude indígena e a formação deles como agentes da proteção ambiental.

O fortalecimento das ações no cuidado com o meio ambiente é fundamental para envolver os jovens indígenas em atividades que promovam a conscientização, a educação ambiental e o fortalecimento comunitário. É fundamental reconhecer o papel dos povos originários como quardiões da biodiversidade.

A juventude indígena conectada repensa a comunicação como um instrumento de luta por direitos, destacando a importância de representatividade e a necessidade de fazer chegar informações em cada território e em linguagem acessível.



Reunião com Equipe do DSEI

O9SET
2024



Realizada reunião no DSEI com instituições do movimento indígena, indigenistas e lideranças indígenas para apresentação do Projeto Yburana – corpo território e Bem viver.

Considerando a relevância e a necessidade de discutir sobre os cuidados para promoção da saúde mental nos territórios indígenas do Ceará o Projeto Yburana – Corpo-Território e Bem Viver, tem uma proposta mais alinhada com as especificidades culturais e necessidades das comunidades indígenas.

O projeto Yburana: Corpo-Território e Bem Viver, proposto pela equipe técnica do DSEI Ceará, oferece uma abordagem inovadora e culturalmente sensível para a promoção da saúde mental, reconhecendo e valorizando os saberes tradicionais das populações indígenas.

REUNIÃO UNICEF

11 SET 2024



A coordenadora de Projetos do Centro de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos da Arquidiocese de Fortaleza - CDPDH, Kelanny Oliveira, juntamente com a assessora jurídica, Rayana Sabino, estiveram no escritório da UNICEF em Fortaleza conversando com Nilson Silva, responsável pela área de educação e proteção contra violências, para promover uma importante articulação entre os projetos de ambas as instituições.

O objetivo foi firmar parcerias que gerem resultados concretos em benefício das crianças e adolescentes indígenas.



Reunião na Sede do IBAMA, com a FEPOINCE, SEPINCE, FUNAL e ADELCO para planejamento do Seminário referente ao Marco Temporal, agendado para ocorrer em outubro.

Lançamento do Painel Dinâmico de Monitoramento de Crimes contra os Povos Indígenas do Ceará

12 SET 2024



A Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS), em parceria com a Secretaria dos Povos Indígenas do Ceará (Sepince), lançaram o Painel Dinâmico de Monitoramento de Crimes contra os Povos Indígenas do Ceará.

O Painel Dinâmico de Monitoramento de Crimes contra os Povos Indígenas do Ceará permitirá o monitoramento, em tempo real, de crimes cometidos contra os povos indígenas. Os dados são extraídos com base nos registros do Sistema de Informações Policiais (SIP) da Polícia Civil do Estado do Ceará (PCCE), e processados pela Gerência de Estatística e Geoprocessamento (GEESP) da Superintendência de Pesquisa e Estratégia de Segurança Pública (Supesp).

O painel permitirá que ambas as secretarias e outras entidades parceiras atuem de forma mais eficaz na proteção e promoção dos direitos dos povos indígenas, fortalecendo políticas públicas direcionadas e garantindo maior segurança às comunidades indígenas.

VIII Assembleia dos Professores Indígenas do Ceará

18 a 21 SET 2024





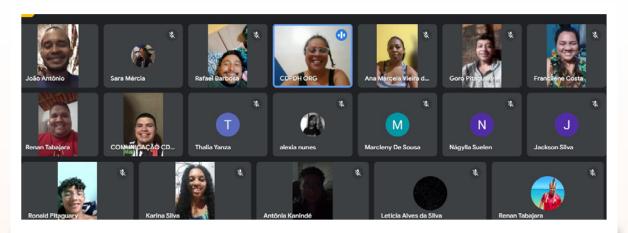


Nos dias 18 a 21 o Centro de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos da Arquidiocese de Fortaleza - CDPDH, participou da VIII Assembleia Estadual dos Professores Indígenas do Ceará, na Aldeia Gameleira do Povo Kanindé no sertão de Canindé, que teve como tema: "Os Desafios da Educação Escolar Indígena no Ceará".

A coordenadora de Projetos, Kelannγ Oliveira, participou da mesa de abertura do Evento onde fez uma fala sobre o projeto da Semana da Criança e do Adolescente Indígena, que é em parceria com a Organização de Professores Indígenas do Ceará - OPRINCE.

O evento teve como finalidade o debate das dificuldades enfrentadas pela educação escolar indígena no estado.

Reunião com a Juventude Indígena

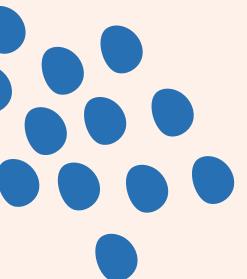


Realizada reunião com jovens indígenas Pitaguary, Juventude Indígena Conectada – JIC, CDPDH e SEPINCE para conversar sobre iniciativas conjuntas que possam promover o desenvolvimento sustentável e fortalecimento da juventude indígena Pitaguary em seu território.

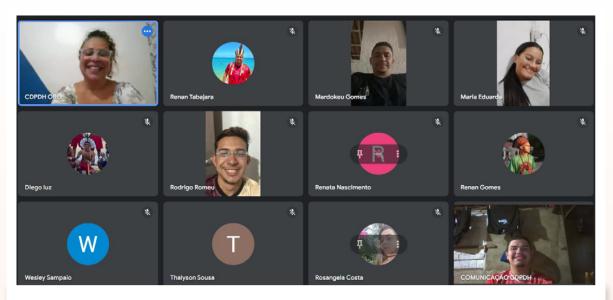
Através de iniciativas de comunicação, como as discutidas na reunião, é possível ampliar a voz dos jovens Pitaguary, garantindo que suas histórias e tradições sejam compartilhadas tanto dentro quanto fora de suas comunidades.

Esses projetos e atividades são fundamentais para o fortalecimento da identidade cultural Pitaguary e para a preservação de seu território, que é rico em história e biodiversidade.

A atividade faz parte do Projeto Povos Indígenas do Ceará: Comunicar para viver, resistir para existir, financiado pelo Fundo Casa Socioambiental.



Reunião com Juventude Indígena



Realizada reunião com jovens indígenas de Monsenhor Tabosa (Povo Tabajara, Potyguara, Gavião e Tubiba-Tapuya) e Tamboril (Povo Tabajara), Juventude Indígena Conectada e CDPDH, para conversar sobre iniciativas conjuntas que possam promover o desenvolvimento sustentável e o fortalecimento das juventudes em seus respectivos territórios. Estavam presentes jovens das aldeias Olho D'água dos Canutos, Rajado, Mundo Novo, Jucás e São Manoel.

No decorrer da reunião, foram discutidos diversos pontos que servem como forma de ampliar a voz desses jovens, garantindo que suas histórias e tradições não se percam e sejam compartilhadas tanto dentro quanto fora de seus territórios.

Esses projetos vêm com o intuito de fortalecer a identidade cultural dos povos Tabajara, Potγguara e o movimento Potigatapuγa, buscando contribuir para a preservação do território, história e biodiversidade.

A atividade faz parte do Projeto Povos Indígenas do Ceará: Comunicar para viver, resistir para existir, financiado pelo Fundo Casa Socioambiental.

Acompanhamento Jurídico



ELABORAÇÃO DE ESTATUTOS

- Elaboração do Estatuto da Associação Pitaguary Aldeias Unificadas.
- Alterações no Estatuto da Associação das Mulheres Indígena Tapeba AMITA, conforme o Código Civil.
- · Elaboração do Estatuto da Articulação de Jovens Indígenas Pitaguary AJIPY